

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



»»» HOJE, PARA NÓS, A CIÊNCIA É...

ALUNOS DA EB DE ALDEIA NOVA

...uma área muito importante para o desenvolvimento de um aluno. Enquanto estivemos na Escola Ciência Viva, aprendemos que ser cientista não é uma tarefa fácil, porque exige muita concentração, estudo e perfeccionismo. Foram tantas as experiências que tivemos, que é difícil saber qual foi a que gostamos mais! Todas elas foram interessantes, porque tivemos contacto com materiais que nunca tínhamos visto nem utilizado. Os professores foram muito simpáticos e tiraram as dúvidas às nossas curiosidades!

- descobrir coisas novas, aprofundando o que outras pessoas já investigaram;
- trabalho em equipa;
- um conjunto de conhecimentos que se vão adquirindo à medida que se estuda;
- não é uma brincadeira, é algo sério, mas pode ser divertida;
- a Ciência divide-se em muitas áreas!

ALUNOS DA EB DE CAMPOLINHO 2

SEMANA DE 18 A 22 DE MAIO DE 2026

➤➤➤ ESCOLA CIÊNCIA VIVA

Entre os dias 18 e 22 de maio, o 4.º ano da EB de Aldeia Nova participou nas atividades organizadas pela Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia.

Esta semana, partilhámos as atividades com uma turma do 4.º ano da EB de Campolinho 2 de Valadares, assim como o autocarro, cedido pela Câmara Municipal de Gaia.

Durante a semana fizemos várias atividades muito interessantes e divertidas. Com todas elas aprendemos sempre alguma coisa que não sabíamos. No fim de cada atividade fazíamos a sua avaliação.

Para entrar na Escola Ciência Viva, tínhamos de responder a uma pergunta de um assunto do dia anterior. Quando entrávamos na sala, cantávamos o hino e vestíamos uma bata de cientista.

Os professores que nos acompanharam foram muito simpáticos e ajudaram-nos a tirar as nossas dúvidas.

No último dia, tivemos um encontro com o cientista Ilídio Costa, da área de astronomia que nos informou que no dia 12 de agosto de 2026, vai ocorrer um eclipse solar total e alertou-nos que não podemos olhar diretamente para o Sol - para o fazer temos de usar uns óculos especiais!

A turma da EB de Aldeia Nova



➤➤➤ CAMPOLINHO 2 VISITA A ESCOLA CIÊNCIA VIVA

Durante a semana de 18 a 22 de maio, a Escola Campolinho 2 participou nas atividades desenvolvidas pela Escola Ciência Viva.

As atividades foram práticas, muito interessantes e despertaram a nossa curiosidade.

Os alunos aprenderam que a Ciência está presente no nosso dia a dia.

A turma teve um encontro com o cientista Ilídio Costa, especializado na área de Astronomia, que nos permitiu desenvolver mais o nosso conhecimento sobre os astros.

Agradecemos aos professores o empenho e dedicação, durante a semana.

Foi uma semana que será inesquecível!

A turma da EB de Campolinho 2

ENCONTRO COM O CIENTISTA

ILÍDIO COSTA

A vigésima sexta sessão do Encontro com o Cientista, deste ano letivo, foi bem diferente das habituais, pois partiu essencialmente das perguntas dos alunos, que foram guiando a conversa e escolhendo os temas a explorar que, efetivamente, despertavam interesse aos pequenos cientistas.

No meio de tantas questões de astronomia, abordadas de forma simples e clara, ficámos a saber que, segundo os critérios científicos usados hoje, um astro, para ser considerado planeta, deve orbitar o Sol, ter forma aproximadamente esférica e atrair e ejetar corpos menores enquanto orbita. Este último não é cumprido por Plutão e, precisamente por isso, o mesmo deixou de ser considerado planeta e passou a ser considerado planeta anão – explicação que surpreendeu muitos alunos.

Falou-se também dos exoplanetas, que são planetas que existem fora do nosso Sistema Solar. O professor explicou que, apesar de ainda não sabermos se existe vida noutros planetas, os cientistas conseguem estudar a sua atmosfera com telescópios muito potentes, analisando a luz que chega até nós, bem como enviar robôs. Isso ajuda a perceber se esses mundos podem ter, ou não, condições para existir vida.

Outro tema que surgiu foi a velocidade da luz, que é de cerca de 300 mil quilómetros por segundo. Isto significa que a luz demora muito pouco a viajar no espaço, mas como as distâncias são enormes, acabamos por ver as estrelas como eram no passado. Ou seja, quando olhamos para o céu, estamos, literalmente, a olhar para a história do Universo. As perguntas dos alunos continuaram e incidiram sobre tópicos como a formação e extinção de estrelas, como o Sol, e até quiseram saber a ordem e os responsáveis pelas descobertas de alguns astros! Ilídio partilhou, por exemplo, que a lua foi o primeiro astro descoberto e por isso em espanhol (lunes) e francês (lundi) o primeiro dia da semana é uma referência a este dado; e que o planeta Urano foi descoberto por William Herschel, músico compositor de profissão! O professor destacou que a Ciência está sempre a evoluir e que muitas descobertas acontecem porque alguém faz perguntas e procura respostas. Também partilhou que o seu percurso profissional surgiu por esse motivo. A sua curiosidade levou-o a ser docente de Ciências Naturais desde cedo e, aos 40 anos, a tornar-se investigador em astronomia no Planetário do Porto, onde trabalha há cerca de seis anos. A sua história mostrou aos alunos que nunca é tarde para aprender e perseguir um sonho!

Durante a sessão, o investigador convidado confessou que esteve a preparar, com a ajuda de muitos cálculos, uma comparação minuciosa relativa às dimensões do Sistema Solar. Assim, pôde assegurar-nos que, se o Sistema Solar tivesse o tamanho do Estádio da Luz, o Sol seria uma bola colocada numa linha de baliza e a Terra teria o tamanho de uma ervilha, situada na linha de baliza oposta. A Lua seria um grão de areia e a distância entre a Terra e a Lua corresponderia ao comprimento de uma esferográfica. Esta comparação ajudou os alunos a perceber que o espaço é muito maior do que conseguimos imaginar! Antes de a sessão terminar Ilídio fez referência ao eclipse solar que ocorrerá dia 12 de agosto, com o alerta para a importância de usar óculos próprios para observar o incrível fenómeno, mas em segurança.

No final, ficou a ideia de que a Ciência começa sempre com perguntas — e que o céu é apenas o início de muitas respostas por descobrir!

Até
sempre
cientistas!

